

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-827-4 DOI 10.22533/at.ed.274190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Iniciamos esta coleção abordando temáticas de ensino, pesquisa e extensão, observando a prevenção e promoção da saúde em seus aspectos fundamentais. Portanto, são reunidos aqui no volume de número 1 trabalhos muito bem fundamentados e contextualizados.

O ensino em saúde tem sido cada vez mais debatido e discutido nas instituições de ensino superior, já que a evolução de alguns conceitos avança juntamente com as novas metodologias ativas de ensino. Deste modo, o conteúdo inicial desta obra auxiliará e ampliará a visão daqueles que atuam ou pretendem atuar na saúde.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE NA COMUNIDADE DO GUAMÁ- BELÉM	
Kelem Bianca Costa Barros	
Flávia Rodrigues Neiva	
Ana Rosa Botelho Pontes	
Gal Caroline Alho Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.2741909121	
CAPÍTULO 2	7
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): UM ELO ENTRE COMUNIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E ENSINO	
Maiza Silva de Sousa	
Georgia Helena de Oliveira Sotirakis	
Rosiane Pinheiro Rogrigues	
Beatriz Stephany Conceição	
Thais Scerni Antunes	
Ewellyn Natália Assunção Ferreira	
Leilane Almeida de Moraes	
Ana Caroline Oliveira Almeida	
Ricardo Luiz Saldanha da Silva	
Laíze Rúbia Silva Corrêa	
Stephany Siqueira Braga	
Raíssa Pereira Barata	
DOI 10.22533/at.ed.2741909122	
CAPÍTULO 3	13
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE- PERNAMBUCO, NO ANO DE 2016	
Larissa Lima Ribeiro	
Katuscia Araújo de Miranda Lopes	
Cintia Michele Gondim de Brito	
Laura Esteves Pereira	
Gabriela Araújo Tabosa de Vasconcelos	
Joane Otávio Farias Barreto	
Larissa Lins do Egito Vasconcelos	
Letícia Oliveira de Almeida	
Maria Gabriela Santa Cruz Albuquerque	
Mylena Paulina Malaquias Silva Lemos	
Rafaela Almeida Silva	
Maria Theresa Camilo de Lima	
Maria Beatriz Araújo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2741909123	
CAPÍTULO 4	20
ADEQUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, EM ACORDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2014	
Alfredo Aurélio Marinho Rosa Filho	
Cicero Felipe Paes de Araujo Costa	
Alice Wanderley Rosa	
Caio César Tenório Alves da Silva	
Henrique César Tenório Alves da Silva	

Emanoela da Silva Gonçalves
Wilson Spinillo Rodrigues dos Santos
Alfredo Aurélio Marinho Rosa

DOI 10.22533/at.ed.2741909124

CAPÍTULO 5 28

ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ

Gabriella Feliciano da Silva
Itamar Lages
Raissa Bezerra Barros

DOI 10.22533/at.ed.2741909125

CAPÍTULO 6 32

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO ORIGINAL

Natália dos Santos Almeida
Willma José de Santana
Yolanda Gomes Duarte
Maria Eduarda Correia dos Santos
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
José Leonardo Gomes Coelho
Alberto Malta Junior
Elida Mara Braga Rocha
Suiany Emídia Timóteo da Silva
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro
Arthur Silva Pereira
Cícera Luana Victor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2741909126

CAPÍTULO 7 41

CONHECIMENTO POPULACIONAL ACERCA DAS TIREOIDEOPATIAS NA GESTAÇÃO

Marina de Miranda Rocha
Maria Emília Feitosa Bandeira de Oliveira
Gustavo Henrique de Góes Cavalcanti
Natália Gomes de Souza
Maria Clara Nogueira Rodrigues
Débora du Bocage Lima
Maria Luíza Braga de Castro Chaves
Anne Vitória Vieira de Medeiros Moura
Oscar Rodolfo de Meira Lins Haack
Luiz Felipe Yuiti Aihara
Amanda de Souza Cavalcanti
Lúcia Helena Oliveira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.2741909127

CAPÍTULO 8 53

CONVERSA AO PÉ DO LEITO – APROXIMANDO ESTUDANTES DE MEDICINA E PACIENTES

Gerson Gomes da Nóbrega Filho
Ana Luíza de Alencar Viana Melo
Andréa Melo Cavalcanti de Albuquerque
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira
Eclair Aymee Morais Kirniew
Fernanda Paiva da Cunha
Filipe Maia Ferreira Gomes
Giselle de Azevedo Santos Valença
Isabela Cristina Araújo de Macêdo

Tânia Maria Lago Falcão
DOI 10.22533/at.ed.2741909128

CAPÍTULO 9 61

DEMANDAS DO OPRIMIDO: NECESSIDADES EDUCATIVAS DE IDOSOS

Célia Maria Gomes Labegalini
Poliana Ávila Silva
Iara Sescon Nogueira
Marina Bennemann de Moura
Lígia Carreira
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.2741909129

CAPÍTULO 10 71

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo
Patricia Ivanca de Espindola Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.27419091210

CAPÍTULO 11 84

EQUOTERAPIA - PROMOÇÃO À SAÚDE, À (RE) EDUCAÇÃO E À (RE) INSERÇÃO SOCIAL

Silvia Luci De Almeida Dias
Gisele Silveira Blanco
Luana Perdiz Duarte

DOI 10.22533/at.ed.27419091211

CAPÍTULO 12 96

EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AGENTES ECOLÓGICOS DE DOURADOS (AGECOLD)

Daniel Souza Benites
Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe
Fabiane Melo Heinen Ganassin
Vivian Rahmeier Fietz
Caroline Gonçalves Fernandes Siqueira
Náira Suele da Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091212

CAPÍTULO 13 107

GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE

Avanilde Paes Miranda
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento
Ivone Maria Correia de Lima
Magna Severina Teixeira Magalhães
Kelly Cristina Torres Lemes
Christina Tavares Dantas
Ana Manoela de Oliveira Leite
Maria Imaculada Salustiano Soares
Lenira Roberto do Nascimento Soares
Berenice Garcês Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091213

CAPÍTULO 14 119

GRUPO AMIGUINHO DA SAÚDE: PROMOÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE DIRECIONADO PARA CRIANÇAS DE DOIS ANOS COMPLETOS HÁ TRÊS ANOS

Vanessa Nalin Vanassi
Elisangela Argenta Zanatta
Lenita de Cassia Moura Stefani
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hansen
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.27419091214

CAPÍTULO 15 125

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA ATRAVÉS DO PROJETO RISOS DA FISIO: O IMPACTO PARA O PACIENTE E FAMILIAR

David Andrade Borges
Tainan Andrade Santos
Iandra Geovana Dantas dos Santos
Jamilly Thais Souza Sena
Aida Carla de Santana Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.27419091215

CAPÍTULO 16 137

INTERSEÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E A MUSICOTERAPIA

José Henrique Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.27419091216

CAPÍTULO 17 144

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Kamilla de Faria Santos
Caroline Christine Pincela da Costa
Carlos Antônio Pereira Júnior
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Angela Adamski da Silva Reis
Rodrigo da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091217

CAPÍTULO 18 156

JOGO EDUCATIVO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE SEIS A DEZ ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Wlândia Silva de Oliveira
Valéria Silva de Lima
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Alane Nogueira Bezerra
Isabela Limaverde Gomes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091218

CAPÍTULO 19 163

MEDIDA PSICOMÉTRICA DA EMPATIA E METODOLOGIAS DE ENSINO: RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS E TRADICIONAIS

Ana Clara Putrick Martins
Luiza Meireles de Castro
Thiago Vilela de Freitas

Carlos Renato dos Santos
Erika Kaneta Ferri
Edneia Albino Nunes Cerchiari

DOI 10.22533/at.ed.27419091219

CAPÍTULO 20 173

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO PRÉ-NATAL E NA MATERNIDADE SOBRE A 'HUMANIZAÇÃO' DA ASSISTÊNCIA À MULHER

Isabele Fernanda Rios de Oliveira
Joice Pereira Ribeiro
Valdina Marins Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091220

CAPÍTULO 21 185

PERFIL E DISCURSO DOS DISCENTES SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Luana Salvador de Lemos
Joselma Cavalcanti Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.27419091221

CAPÍTULO 22 198

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Juliane dos Santos Almeida
Sérgio Donha Yarid
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.27419091222

CAPÍTULO 23 210

PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Caroline Eloisa da Silva Sousa
Maria Benitta Alves da Silva Spinelli

DOI 10.22533/at.ed.27419091223

CAPÍTULO 24 217

QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM HOSPITAIS PÚBLICOS

Tais Fabiane Mendes Nascimento
Juciara Ramos Pereira
Romeu Espindola Lefundes
Heleno Viriato de Alencar Vilar
Manuella Serra Tanan
Marta Lúcia Silva
Valéria Gomes da Silva
Maiara Norberto de Souza
Claudio da Silva Almeida
Angélica da Silva Calefano
Maria Edna Santos de Novaes Miranda
Lays Santos França

DOI 10.22533/at.ed.27419091224

CAPÍTULO 25	226
UMA AVALIAÇÃO COMBINADA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO ENTRELAÇADOS PALHAÇOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE	
Doron Reginatto	
Cecília Coelho Moraes de Brito	
Osvaldo Carlos Rodrigues Júnior	
Thiago de Oliveira Silva	
Patrícia Muniz Mendes Freire de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.27419091225	
CAPÍTULO 26	234
VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE	
Lucas Lessa Nunes	
Taciana Andrade de Abreu	
Priscylla Marinho dos Santos	
Bruna Sampaio de Sá	
Ralph Ruy Demy da Silva de Souto	
Breno Arcanjo Chaves	
Jamal Mohamed Salem Junior	
Guilherme Tiburtino de Queiroz Sales	
Danilo Luiz Brandão Regis	
Roberto Aarão Cohen Foinquinos	
Tibério Moreno de Siqueira Júnior	
Francisco José Cardoso Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.27419091226	
CAPÍTULO 27	236
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Francisco Fernandes Abel Manguera	
Gustavo Correia Basto da Silva	
Amanda Soares	
Joanna Monique Fernandes de Almeida	
Rondinele Antunes de Araújo	
Osires de Medeiros Melo Neto	
Olímpia Maria Teixeira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.27419091227	
SOBRE O ORGANIZADOR	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO ORIGINAL

Natália dos Santos Almeida

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9552374185961267>

Willma José de Santana

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1216100259890790>

Yolanda Gomes Duarte

Centro Universitário Leão Sampaio

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5093020480499533>

Maria Eduarda Correia dos Santos

Centro Universitário Leão Sampaio

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5502864423686108>

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0704841932344140>

José Leonardo Gomes Coelho

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7121989996008478>

Alberto Malta Junior

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4972227606397037>

Elida Mara Braga Rocha

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1182062240709662>

Suiany Emidia Timóteo da Silva

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9675271667205225>

Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5050737028803657>

Arthur Silva Pereira

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte, Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4962884576078484>

Cícera Luana Victor da Silva

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte, Ceará

RESUMO: O objetivo deste artigo foi descrever o conhecimento sobre o aleitamento materno, segundo a opinião das nutrizes usuárias da atenção básica. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 20 gestantes no período do terceiro trimestre gestacional, de quatro unidades básicas de saúde do município De uma região do cariri, a partir da aplicação de uma entrevista semiestruturada cujo os dados foram submetidos a uma análise temática.

Os resultados mostraram que as gestantes conhecem a importância do aleitamento materno para nutrição e crescimento do bebê, promoção da imunidade. No entanto, apresentam dificuldades na compreensão sobre a exclusividade do aleitamento até os seis primeiros meses, pega correta, posição do bebê, e cuidado com a mama durante o aleitamento. É fundamental a presença dos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, com a presença de estratégias que permitam o acolhimento integral a gestante, bem como orientação e apoio efetivos.

PALAVRAS – CHAVE: Gravidez. Amamentação. Acolhimento.

KNOWLEDGE OF PREGNANT WOMEN ABOUT BREASTFEEDING: IMPORTANCE OF WELCOMING

ABSTRACT: The objective of this article was to describe the knowledge about breastfeeding, according to the opinion of the nursing users of primary care. This is a descriptive study with a qualitative approach, conducted with 20 pregnant women in the period of the third trimester of gestation, from four basic health units in the municipality of the Cariri region, from the application of a semi-structured interview whose The data were subjected to a thematic analysis. The results showed that pregnant women know the importance of breastfeeding for nutrition and baby growth, promoting immunity. However, they present difficulties in understanding the exclusivity of breastfeeding until the first six months, the correct grip, the baby's position, and the breast care during breastfeeding. The presence of health professionals, especially nurses, is fundamental, with the presence of strategies that allow the full acceptance of pregnant women, as well as effective guidance and support.

KEYWORDS: Pregnancy. Breastfeeding. Host.

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e é caracterizado pelo recebimento somente do leite materno até os seis primeiros meses de vida do recém-nascido e de forma complementar até os dois anos de vida (WENZEL; SOUZA, 2014; CONDE; et al, 2017).

Sendo essencial para a saúde materno-infantil, o aleitamento materno é o alimento mais adequado desde o nascimento aos primeiros anos de vida. Todavia, o aleitamento é um dos fatores que mais previne a morbimortalidade infantil, promovendo um melhor desenvolvimento biopsicossocial para o binômio mãe e filho (SAÚDE, 2015; WENZEL; SOUZA, 2014).

Na criança, a amamentação promove a prevenção de doenças autoimunes

e crônicas, infecções gastrintestinais, respiratórias, cardiovasculares e alérgicas, assim como o melhor desenvolvimento neuropsicomotor. Já nas mães, o aleitamento promove uma diminuição da incidência de câncer de ovário e mama, auxilia no combate à osteoporose, contribui com períodos mais longos de amenorreia, o que ajuda como um contraceptivo natural, além de perda de peso mais rápida e favorecimento do vínculo entre o binômio mãe e filho (FERREIRA; et al, 2018; OLIVEIRA; et al, 2016; MARANHÃO; et al, 2015). No entanto, há uma baixa adesão das mães a prática do aleitamento segundo a literatura, ocasionada principalmente pelo desmame precoce (OLIVEIRA; et al, 2015).

Nesse sentido, o desmame precoce é o termo utilizado para a interrupção parcial ou total do aleitamento materno antes dos seis primeiros meses de vida da criança (WILHEM; et al, 2015). Especialmente em populações socioeconomicamente mais baixas, o desmame precoce provoca interferências negativas no crescimento e desenvolvimento das crianças, bem como o aumento da morbimortalidade (FIALHO; et al, 2014).

Durante a gestação, e principalmente no período puerperal, surgem dúvidas, medos, inseguranças, dificuldades e modificações emocionais oscilativas. Logo, é nesse período que a nutriz precisa de orientação, assistência e apoio de profissionais capacitados. Para isso, as ações da equipe de saúde, devem haver a escuta sensível e valorização das particularidades das demandas maternas (ANDRADE; et al, 2015).

Portanto, a pesquisa sobre o conhecimento das gestantes sobre o aleitamento materno e como a saúde mental influencia neste período, é relevante, pois é fundamental dar mais ênfase no processo do cuidar dos profissionais de saúde para a paciente no pré natal e puerpério, com a presença de metodologias ativas que permitam maior entendimento da nutriz sobre o que está passando em sua dimensão biopsicossocial, escuta ativa, bem como as práticas corretas sobre o aleitamento materno. O objetivo deste estudo foi descrever a importância do conhecimento materno sobre o aleitamento.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que a partir da percepção das usuárias sobre o aleitamento materno e sua relação com a saúde mental, permite uma análise crítica e interpretativa.

As participantes da pesquisa foram 20 gestantes de quatro unidades básicas de saúde do município de Juazeiro do Norte-CE, que se apresentavam no último trimestre de gestação, com a faixa etária entre 15 e 45 anos de idade, frequentavam

as unidades básicas de saúde do estudo e residiam no município durante o período gestacional. A coleta dos dados foi realizada nos meses de dezembro de 2018 à junho de 2019.

No que se refere aos aspectos éticos a presente pesquisa foi aprovada Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e em conformidade com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário semiestruturado face a face, que tinha como objetivo a busca de informações relevantes sobre os objetivos do estudo, a partir da formulação de questões objetivas e subjetivas, construídas com base na revisão de literatura (MINAYO, 2014).

Foi utilizada a análise temática de dados que aborda pontos de vista sobre a temática pesquisada com três fases: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação (MINAYO, 2014). Na pré-análise, foi feita uma leitura rápida e a organização do material. Para isso, as entrevistas foram escritas na íntegra e o sua junção formou o corpus da análise. Na segunda etapa, de exploração do material, o material foi categorizado a partir da esquematização de palavras e frases importantes e resumo das respostas dos participantes. Por fim, na terceira etapa, foi realizado o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação, e em seguida, a discussão desses achados.

As participantes foram informadas sobre o objetivo da pesquisa, participação opcional e saída da pesquisa em qualquer momento. Para garantia do anonimato e confidencialidade, o nome dos participantes foi alterado para códigos alfanuméricos (de G1 ao G20), sendo iniciado logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), para as gestantes menores de 18 anos de idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 20 nutrizes durante a coleta de dados, com idade entre 17 e 30 anos. A tabela a seguir apresenta dados sobre a ocupação, escolaridade.

Variável	n
Ocupação	
Dona de casa	5
Diarista	3
Vendedoura	2
Comerciária	4
Estudante	2
Professora	1
Outros	3

Escolaridade	
Ensino fundamental incompleto	1
Ensino fundamental completo	3
Ensino médio incompleto	3
Ensino médio completo	10
Ensino superior incompleto	2
Ensino superior completo	1

Tabela 1: caracterização das usuárias entrevistadas, 2019.

Alguns estudos tem mostrado a influência de alguns fatores com a duração do aleitamento materno. O nível de escolaridade, idade materna, assim como condições socioeconômicas podem interferir de maneira negativa no período de duração do aleitamento materno. Esta relação pode estar relacionada ao fato de que estes elementos estão associadas a uma maior estabilidade e segurança das mães (BRITTO, 2013).

Em um estudo realizado em 2006, observou-se que das mães que realizavam o aleitamento materno exclusivo, 10,6% apresentavam escolaridade menor que quatro anos, 81,3% tinham idade igual ou superior a 20 anos e 85,2 compareceram a seis ou mais consultas de pré-natais (CALDEIRA; FAGUNDES; AGUIAR, 2008). No entanto, para Raimundi et al. (2015), não foi observado no estudo uma relação entre idade e escolaridade e amamentar ou não.

As gestantes que participaram do estudo, revelaram em sua maioria, aspectos positivos do aleitamento materno mais voltados para o bebê, com ênfase na promoção da nutrição adequada, crescimento do bebê e prevenção de doenças.

Quanto a nutrição do bebê, 15 nutrízes acreditam que é um grande benefício, visto que para elas, o leite materno fornece todos os nutrientes que a criança precisa, sendo o melhor e mais completo alimento para o bebê.

“É o alimento que ele precisa, tem coisas boas pra ele ficar forte e saudável” (G.3)

“O bebê só precisa de leite, porque da sustento e não gasta nada.” (G.12)

“O leite é completo, tem tudo que meu bebê vai precisar.” (G.5)

O fornecimento da imunidade e prevenção de patologias para o bebê foi abordado por 18 gestantes, caracterizando as vantagens mais citadas como benefícios do aleitamento, pois atua como vacina, além de trazer imunidade e prevenção de infecções, como abordaram a seguir:

“O leite é muito importante, porque é como se fosse uma vacina que eu passo para a criança.” (G.18)

“Pra trazer imunidade e não deixar que a criança pegue doença fácil.” (G.1)

“Deixa a criança forte e ainda faz não ter infecção ou outro problema. É tipo uma vacina natural.” (G.20)

Esta pesquisa corrobora com estudo realizado no município de Teixeira (MG), com lactentes cadastradas no Programa de Saúde da Família, pois revelou que a maioria delas (39%) acreditava que o maior benefício do leite materno estava relacionado com a imunização da criança (AZEREDO; et al, 2008).

Ainda sobre as vantagens abordadas sobre a importância do aleitamento, 16 gestantes acreditam que o leite materno é muito importante para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, ganho de peso adequado, conforme é evidenciado nas falas a seguir:

“É bom pra pegar peso, a criança crescer com saúde e forte.” (G.12)

“Acho que pra ele se desenvolver bem, ajuda a ele crescer e aumentar o peso do jeito que ele precisa.” (G.20)

Mesmo com a compreensão de alguns pontos positivos sobre o aleitamento, ao longo da entrevista as gestantes mencionavam dúvidas quanto aos cuidados e posicionamento das mamas para amamentar.

No que se refere ao tempo de aleitamento materno exclusivo, 15 gestantes afirmaram que deve ser feito até os seis meses de forma exclusiva. Entretanto, 5 nutrizes não sabiam o tempo recomendado, mostrando incertezas com as falas, como pode ser verificado nas respostas a seguir:

“Só com o leite? Eu acho que até um ano mais ou menos.” (G.16)

“Até um ano e pouco, mas pode ser mais tempo.” (G.3)

“Não sei direto, mas acho que até o primeiro ou segundo ano, mas vai até quanto ele quiser.” (G.4)

Ao longo da entrevista, 09 gestantes apresentaram dúvidas quanto a pega correta, apresentando insegurança e medo de que o leite fosse fraco e insuficiente. Há uma forte influência cultural relacionada ao leite fraco, e esta crença errada, está associada a falta de conhecimento das mulheres sobre como o leite é produzido e quanto a sua riqueza (ROCCI, 2014).

Segundo Rea (2004), apesar de o aleitamento promover muitos benefícios relevantes para a saúde materna, ainda são desconhecidos pelas mulheres, e a divulgação pelos profissionais da saúde é muito rara. Isto se confirma com a pesquisa, pois constatou-se que nenhuma gestante demonstrou conhecimento a cerca dos pontos positivos do aleitamento materno para a própria mulher.

Contudo, em relação a importância da orientação profissional, as gestantes enfatizaram que durante o pré natal, mesmo com o alguns esclarecimento sobre o aleitamento, muitas dúvidas ainda estavam presentes, e seis (06) sentiam falta de

consultas com aulas práticas, para que elas pudessem aprender e cuidar da melhor forma possível da criança, como configurado nas falas a seguir:

“A consulta é rápida muitas vezes, e mesmo a gente sabendo de algumas coisas que a gente pergunta, acho que devia ter um atendimento melhor ” (G.16)

“O atendimento é bom, mas devia ter pelo menos umas vezes uns bonecos com simulação pra gente aprender mais.” (G.18)

Destaca-se que mesmo as mães recebendo orientações sobre o aleitamento, posição e pega correta, quando se deparam com estas situações na prática em casa, a inexperiência e impaciência geram uma maior susceptibilidade ao desmame precoce (GIUGLIANI; LAMOUNIER, 2004). Toda via, verifica-se uma deficiência no processo de ensino aprendizagem do profissional de saúde com essas práticas.

Portanto, os profissionais de saúde devem possuir o embasamento teórico e clínico, bem como aptidão para comunicação, para que possam atuar no processo de acolhimento da gestante de forma integral, sendo fundamental a presença de ações educativas, apoio a nutriz desde a orientação as dificuldades que possam surgir tanto no pré natal, quanto no puerperal (AMARAL; et al, 2015).

Tendo em vista o exposto neste trabalho, a pesquisa mostra a compreensão das nutrizes sobre o aleitamento materno. Observa-se que é de fundamental importância a inserção de ações de promoção e apoio ao aleitamento materno de maneira prática e efetiva, para um melhor cuidado em saúde e qualidade de vida materno infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo percebeu-se que a maioria das gestantes demonstrou ter conhecimento sobre as principais vantagens do aleitamento materno para o bebê. No entanto, há um deficit de compreensão sobre aleitamento até os seis primeiros meses, pega correta, posição do bebê, e cuidado com a mama durante o aleitamento, bem como não reconhecimento sobre os benefícios do aleitamento para a mulher.

Por tanto, é necessário a presença de ações assistenciais baseadas em estratégias práticas e dialógicas, bem como a escuta ativa, fazendo com que o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, possa reconhecer as dúvidas maternas, promovendo a orientação e apoio efetivos.

Políticas públicas devem ser implementadas para elucidar a importância do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R.D, et al. **Factors related to women's health in puerperium and repercussions on child health.** Esc Anna Nery Rev Enferm. 19(1):181-6. 2015.
- AMARAL, L.J.X., et al. **Factors that influence the interruption of exclusive breastfeeding in nursing mothers.** Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(spe):127-34.
- AZEREDO, C.M, et al. **Percepção de mães e profissionais de saúde sobre o aleitamento materno: encontros e desencontros.** Rev Paul Pediatr. 26(4):336-44. 2008.
- BRITTO, L.F. **Orientação e incentivo ao aleitamento materno na assistência pré-natal e puerperal: uma revisão de literatura.** Rev Saúde Públ. v.6,n.1. 66-80. 2013.
- CALDEIRA, A. P.; FAGUNDES, G. C.; AGUIAR, G. N. **Intervenção educacional em equipes do Programa de Saúde da Família para promoção da amamentação.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 6, p. 1027-1033, dez. 2008.
- CONDE, R.G, et al. **Autoeficácia na amamentação e duração do aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes.** Acta Paul Enferm. 30(4):383-9. 2017.
- FERREIRA, H.L.O.C., et al. **Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo.** Ciênc. saúde colet. 23 (3). 2018.
- FIALHO, F.A, et al. **Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno.** Rev cuid. 2014.
- GIUGLIANI, E.R.J., LAMOUNIER, J.A. **Aleitamento materno: uma contribuição científica para a prática do profissional de saúde.** J Pediatr (Rio J). 2004;80(5 Supl):S117-S118.
- MARANHÃO, T.A, et al. **Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes.** Cad. Saúde Colet. 23(2): 132-139. 2015.
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14th ed. São Paulo: Hucitec; 2014.
- OLIVEIRA, A.C, et al. **Aleitamento materno exclusivo: causas da interrupção na percepção de mães adolescentes.** Rev enferm UFPE on line. 10(4):1256-63. 2016.
- OLIVEIRA, C.S, et al. **Breastfeeding and complications that contribute to early weaning.** Rev gaúch enferm [Internet]. 2015.
- RAIMUNDI, D.M., et al. **Conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno durante acompanhamento pré-natal em serviços de saúde em Cuiabá.** Saúde (Santa Maria), Santa Maria, v. 41, n. 2. p. 225-232, 2015.
- REA, M.F. **Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.** Jornal de Pediatria. v. 80, n. 5. 2004.
- ROCCI, E.; FERNANDES, R.A.Q. **Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce.** Rev. bras. enferm., Brasília , v. 67, n. 1, p. 22-27, 2014 .
- SAÚDE, M. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** 2th ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
- WILHEM, L.A, et al. **A vivência da amamentação na ótica de mulheres: contribuições para a**

enfermagem. Rev enferm UFSM. 2015.

WENZEL, D., SOUZA, S.B. **Fatores associados ao aleitamento materno nas diferentes Regiões do Brasil.** Rev Bras Saúde Matern Infant. 14(3): 241-9. 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 33, 38, 53, 54, 55, 58, 122, 123, 124, 139, 177, 182, 210, 212, 213, 236, 238, 240, 241

Agente Comunitário de Saúde 7, 8, 11, 75

Agressão Sexual 236

Alimentação saudável 101, 102, 104, 119, 121, 122, 123, 156, 158, 159, 160, 161

Amamentação 33, 39, 45, 48, 179

Assistência materno-infantil 173

Atenção Primária à Saúde 8, 12, 21, 27, 70, 81, 82, 120, 124

Atenção Primária em Saúde 77, 236

Atendimento ao público 218, 219

Auxiliares em Cuidados em Saúde 236

Avaliação de Estresse 226

Avaliação em saúde 71

B

Bioética 25, 28, 29, 31, 206, 207, 208

C

Ciências 6, 26, 53, 61, 84, 110, 125, 135, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 165, 185, 188, 201, 217, 226, 227, 234, 243

Comunicação 11, 20, 24, 26, 27, 38, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 92, 116, 117, 135, 136, 149, 157, 170, 198, 206, 207, 237

Comunidade 3, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 73, 75, 79, 81, 98, 100, 104, 112, 123, 145, 157, 164, 165, 166, 218, 221, 222, 237, 238, 242

Cuidado 3, 5, 10, 11, 12, 21, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 55, 62, 63, 66, 80, 98, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 148, 160, 171, 172, 178, 182, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 220, 227, 236, 240, 241

Cultura 3, 6, 10, 28, 67, 87, 97, 100, 101, 178, 183, 236, 241, 243

D

Demandas Educativas 61, 63, 64, 65, 67, 69

Diabetes Mellitus 96, 97, 99

Direitos da mulher 210, 215

Diretrizes Curriculares Nacionais 20, 22, 25, 55, 163, 164, 169, 185, 186, 187, 192, 193, 194

Discentes 23, 26, 55, 56, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 196, 213, 214, 215

Doença de Chagas 13, 14, 15, 16, 17, 18

E

Educação 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 26, 27, 58, 62, 66, 67, 70, 76, 77, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 171, 172, 179, 187, 190, 193, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 213, 215, 219, 227, 233, 243

Educação em Saúde 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 67, 70, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 119, 121, 122, 123, 124, 187, 210, 213, 215

Educação Médica 21, 26, 155, 163, 165, 172, 227, 233

Educação Musical 137, 138, 142

Empatia 91, 100, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 182, 232

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 28, 40, 61, 62, 70, 75, 82, 98, 99, 100, 104, 106, 122, 124, 135, 136, 154, 155, 161, 173, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 192, 196, 198, 208, 210, 214, 235, 240, 242, 243

Enfermagem obstétrica 173

Ensino 3, 8, 12, 13, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 38, 45, 65, 79, 91, 98, 119, 121, 124, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 183, 185, 189, 190, 191, 196, 197

Ensino-aprendizagem 3, 20, 22, 25, 145, 146, 147, 148, 152, 155, 163, 170

Equoterapia 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95

Esquistossomose 1, 2, 3, 5, 6

Estratégia Saúde da Família 2, 8, 11, 24, 26, 61, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 209, 238, 242

Estresse acadêmico 226

Estudantes de Medicina 56, 226, 232, 233

Ética 20, 21, 22, 25, 31, 35, 64, 84, 127, 129, 146, 158, 164, 165, 169, 176, 179, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 240

F

Fisioterapia 70, 84, 94, 126, 128, 136, 243

G

Gestação 34, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 127, 173, 174, 175, 176, 177, 210, 211, 212, 213

Gestão de Leitos 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116

Gravidez 33, 43, 45, 51, 52, 80, 127, 173, 175, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 239

H

Hipertensão 47, 48, 61, 65, 92, 96, 99, 105, 115

Hospitalização 58, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136

Humanismo 28

Humanização 25, 53, 54, 55, 56, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 136, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 199, 201, 208, 228, 232

Humanização na assistência ao parto 173

I

Idosos 4, 6, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 79, 82

Inserção social 84, 89

K

KANBAN 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

L

Logística Hospitalar 107, 110

M

Medicina 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 94, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 192, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 220, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 243

Medicina Comunitária 21

Medida Psicométrica 163, 166, 168

Metodologias de Ensino 152, 163, 166

Métodos 41, 44, 81, 82, 86, 145, 147, 170, 181, 204, 212, 234, 241

Modelos de assistência à saúde 71

P

Palhaçoterapia 226, 227, 228, 229, 230, 232

Pediatria 39, 126, 127, 129, 135

Perfil 2, 8, 18, 21, 22, 25, 70, 79, 109, 135, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 176, 177, 178, 185, 187, 188, 189, 190, 195, 196, 197, 224, 228

Pessoa com deficiência 84

Planejamento familiar 80, 81, 212, 234, 235

Prevenção 3, 4, 5, 6, 11, 14, 15, 23, 24, 33, 36, 66, 67, 72, 76, 77, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 175, 179, 187, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 239

Projeto Pedagógico 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196

Promoção a saúde 84

R

Repercussão Fetal 42

Repercussão Materna 42

S

Saúde coletiva 12, 59, 70, 105, 184, 189, 190, 191, 192, 196, 197

Saúde Coletiva 26, 59, 117, 135, 136, 155, 161, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207

Saúde pública 1, 13, 14, 17, 72, 127

Saúde Pública 12, 18, 39, 105, 144, 154, 161, 162, 183, 184, 189, 191, 198, 208, 209, 220, 236, 243

Serviços de saúde 9, 11, 22, 24, 26, 39, 57, 62, 69, 71, 81, 105, 108, 111, 195, 196, 203, 204, 206, 218, 221, 237, 239

Social 5, 6, 9, 10, 16, 20, 21, 25, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 72, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 107, 108, 113, 121, 130, 148, 149, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 165, 166, 169, 171, 177, 178, 190, 191, 192, 196, 202, 206, 209, 213, 218, 219, 220, 221, 222, 235, 236, 237, 239, 240, 241

T

Terapias Complementares 198, 201

Tireoidopatias 41, 42, 44, 51, 52

V

Vasectomia 234, 235

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-827-4



9 788572 478274